



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 09

23 de janeiro de 2012

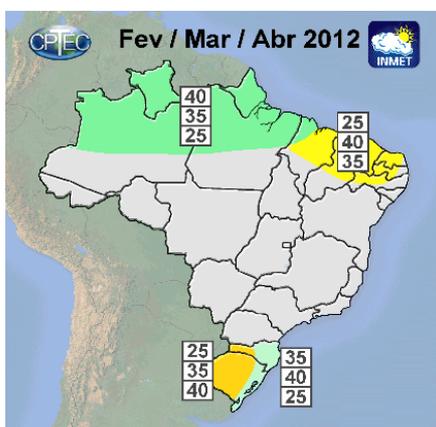
Número 01

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

A atuação de vários episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) foi o principal mecanismo responsável pela ocorrência de chuva acima da normal climatológica em grande parte de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Estes sistemas atuaram em conjunto com os vórtices ciclônicos na alta troposfera, que, por sua vez, ora favoreceram ora inibiram as chuvas na maior parte da Região Nordeste. A ocorrência de condições de bloqueio no escoamento atmosférico extratropical, que favoreceu o posicionamento dos eventos de ZCAS sobre o setor central do Brasil, também explicou a escassez de chuva na maior parte da Região Sul, onde persistiu a situação de estiagem observada desde novembro de 2011. No Rio Grande do Sul, vários municípios decretaram situação de emergência devido à falta de chuva.

O fenômeno La Niña atingiu sua fase madura na região equatorial do Pacífico, onde persistem anomalias negativas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) inferiores a -2°C . O Índice de Oscilação Sul (IOS), obtido a partir da diferença de pressão entre duas regiões do Pacífico, Darwin e Taiti, também atingiu seu maior valor positivo desde o verão passado, quando a La Niña de 2011 estava em sua fase mais ativa. No Oceano Atlântico, destacou-se o surgimento da área com anomalias negativas de TSM ao longo da faixa equatorial e a persistência de águas anormalmente aquecidas próximo à costa norte da América do Sul. Este padrão costuma ser desfavorável à ocorrência de chuvas acima da normal no norte da Região Nordeste do Brasil.



Previsão de probabilidade (%) de chuva em três categorias
 Abaixo da faixa normal Acima da faixa normal

55 50 45 40 35 35 40 45 50 55

Nota: As cores no mapa ilustram a maior probabilidade prevista nas categorias acima ou abaixo da normal climatológica

- Acima da normal
- Dentro da normal
- Abaixo da normal

ÁREA CINZA: O Prognóstico de Consenso indica comportamento climatológico (igual probabilidade para as três categorias)

Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre fevereiro a abril de 2012.

PREVISÃO FMA/2012

A previsão climática de consenso para o trimestre que inicia em fevereiro e termina em abril de 2012 (FMA/2012) indica maior probabilidade de chuva entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica (75% de probabilidade) para o norte da Região Nordeste. Para o centro-norte da Região Norte, persiste a maior probabilidade (40%) de ocorrência de chuva na categoria acima da normal climatológica. Para o centro-oeste do Rio Grande do Sul e para o oeste de Santa Catarina, a previsão indica maior probabilidade de chuva na categoria abaixo da normal (40% de probabilidade). Na faixa leste da Região Sul, a previsão de consenso aponta para chuva variando entre as categorias normal a ligeiramente acima da normal climatológica. Nas demais áreas, a previsão é de chuva dentro da normalidade, com igual probabilidade para as três categorias (acima, normal e abaixo da normal climatológica). Excessos de precipitação podem ocorrer na primeira metade do trimestre sobre as Regiões Centro-Oeste, Sudeste e sul da Região Nordeste em função da manifestação de eventos convectivos locais e episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul. As temperaturas continuam sendo previstas dentro da normalidade no decorrer deste trimestre na maior parte do Brasil, ressaltando-se o declínio climatológico da temperatura no centro-sul do Brasil e a possibilidade de incursões de massas de ar frio na Região Sul e no leste da Região Sudeste, em alguns períodos, no final deste trimestre.

Informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br) ou o site do INMET (www.inmet.gov.br).

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE FMA

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre fevereiro, março e abril (FMA), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre FMA/2012 situa-se, aproximadamente, entre 700 mm e 1000 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Fortaleza-CE exceder 1000 mm neste trimestre é de aproximadamente 25%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 700 mm é de aproximadamente 35%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Fortaleza-CE fique entre 700 mm e 1000 mm é de aproximadamente 40%.

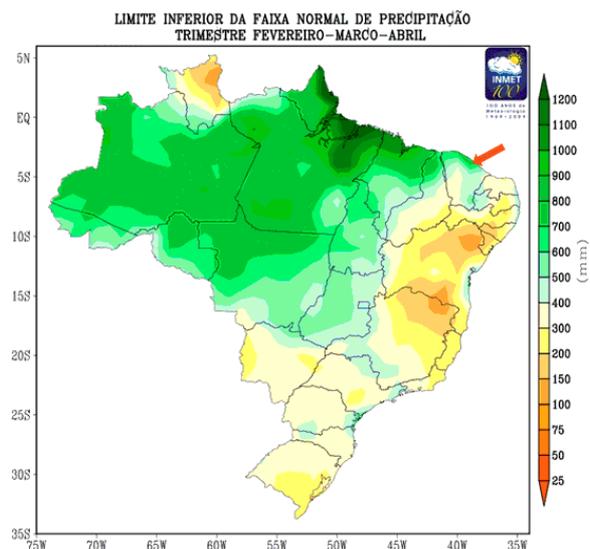


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre FMA.

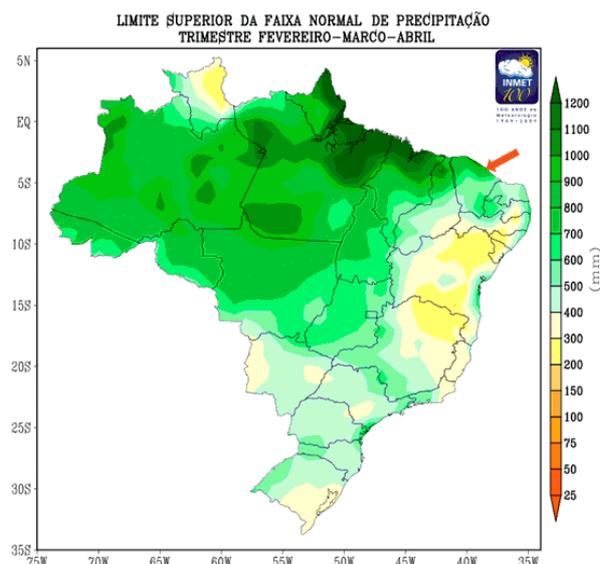


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre FMA.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.